



NOVA FRIBURGO

PREFEITURA FORMA O COMITÊ DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONTRA A DENGUE PARA ARTICULAR AÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI

Data de Publicação: 9 de fevereiro de 2024

Fonte: Secom/PMNF - Fernando Moreira

A Prefeitura de Nova Friburgo publicou nesta quinta-feira, 08 de fevereiro, em edição extra do Diário Oficial Eletrônico do Município, a Portaria Nº 188, que constitui a formação do Comitê Municipal de Mobilização Social Contra o Aedes aegypti, cujo objetivo é articular ações que envolvam toda cidade no controle do vetor.

O Comitê é presidido pelo secretário municipal de Saúde, Gabriel Wenderroschy, e formado por representantes das secretarias municipais de Saúde (e Subsecretaria de Vigilância em Saúde), Gabinete, Governo, Defesa Civil, Serviços Públicos e Obras.

Uma das principais atribuições do Comitê de Mobilização Social Contra o Aedes aegypti é fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção de um ambiente domiciliar preservado da infestação por Aedes aegypti.

O Comitê foi dividido em três níveis. No nível 1, estão previstas ações de rotina e preparação, como a produção e distribuição de materiais informativos e educativos para a prevenção e combate à Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela.

No nível 2, estão previstas ações de resposta, como a realização de eventos em bairros com maior ocorrência de casos das doenças e do “Dia D de Combate ao Aedes aegypti”, de acordo com os calendários municipal, estadual e federal. Também deverão ser promovidas campanhas educativas e de mobilização social emergencial em parceria com redes escolares, redes sociais e a imprensa local.

Já no nível 3, serão desenvolvidas ações de contingência com a intensificação da mobilização social, além de apoio à capacitação das equipes de setores de segurança pública, como a Defesa Civil, para atuação estratégica e emergencial em locais com maiores índices de infestação do vetor Aedes aegypti.

O Comitê ainda prevê uma série de outras ações, como a garantia de assistência adequada aos pacientes acometidos pelas doenças, garantindo acesso ao atendimento, bem como o diagnóstico e manejo clínico adequado por profissionais de saúde capacitados. Além de aprimorar e dar continuidade ao trabalho executado pela Vigilância Epidemiológica, garantindo a notificação e investigação oportuna dos casos.
